

# ***Relatório de Resultados***

***3º trimestre de 2017***

Banco  
**PAN**

São Paulo, 06 de novembro de 2017 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

## DESTAQUES DO 3T17

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 111,3 milhões no 3T17**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 42,8 milhões no 2T17 e ao Prejuízo de R\$ 13,0 milhões no 3T16;
- ✓ **A Carteira de Crédito Total encerrou o 3T17 em R\$ 18,8 bilhões**, se mantendo estável na comparação anual;
- ✓ **O PAN originou uma média mensal de varejo de R\$ 1.248 milhões no 3T17 em função do reposicionamento estratégico;**
- ✓ **A Margem Financeira Líquida Gerencial foi de 16,8% a.a. no 3T17;**
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 3.522 milhões e Índice de Basileia avançou 0,6 p.p. para 12,2%;**
- ✓ Eventos subsequentes:
  - ✓ **Venda da participação de 10,1% na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229 milhões em 31/10/17;**
  - ✓ **Aumento de Capital de R\$ 400 milhões anunciado em 06/11/17.**

Principais Indicadores (R\$ MM)	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17 / 2T17	Δ 3T17 / 3T16
Originação de Varejo	3.745	4.381	5.455	-15%	-31%
Volume de Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.619	2.218	2.647	-27%	-39%
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>18.799</b>	<b>19.491</b>	<b>18.716</b>	<b>-4%</b>	<b>0%</b>
Carteira Varejo	16.364	16.639	15.541	-2%	5%
Carteira Empresas	2.435	2.852	3.175	-15%	-23%
<b>Ativos Totais</b>	<b>26.993</b>	<b>27.240</b>	<b>27.896</b>	<b>-1%</b>	<b>-3%</b>
Captação de Terceiros	19.229	20.201	19.820	-5%	-3%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.522</b>	<b>3.460</b>	<b>3.412</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>
Margem Financeira	867	890	752	-3%	15%
Resultado Líquido	111	43	(13)	160%	-
Margem Financeira (%)	17%	17%	14%	-0,2 p.p.	2,6 p.p.
<b>Índice de Basileia</b>	<b>12,2%</b>	<b>11,6%</b>	<b>13,4%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
Capital Principal	9,0%	8,5%	9,6%	0,5 p.p.	-0,6 p.p.
Nível II	3,2%	3,1%	3,9%	0,1 p.p.	-0,7 p.p.



## AMBIENTE ECONÔMICO

A Pesquisa Mensal do Comércio de agosto apontou avanço mensal de 0,1% no conceito ampliado (que inclui todos os setores). Apesar do resultado ainda tímido, os números apontam uma recuperação geral nas vendas, com setores importantes como móveis e eletrodomésticos, veículos e materiais de construção apresentando melhora desde o final de 2016.

Tratando do mercado de crédito, o saldo total das operações atingiu R\$ 3.048 bilhões em setembro, estável na comparação mensal, mas com recuo de 2% em 12 meses. A relação crédito/PIB continua recuando, encerrando o mês em 47,0% (50,2% em setembro de 2016). O saldo com recursos livres alcançou R\$ 1.530 bilhões, avançando 0,2% no mês mas recuando 1,1% em 12 meses, enquanto que o segmento direcionado continua recuando, impulsionado pela considerável redução dos empréstimos do BNDES às pessoas jurídicas.

As taxas de juros e os *spreads* seguiram o ciclo de flexibilização monetária e diminuíram. Ao mesmo tempo, na comparação mensal, a inadimplência caiu tanto no crédito para pessoas jurídicas quanto nos segmentos de crédito para pessoas físicas.

No mercado de trabalho, os indicadores mostraram criação líquida de 34,4 mil empregos com carteira assinada em setembro, apontando uma gradual melhoria no mercado de trabalho. Nos últimos 12 meses, no entanto, o saldo continua negativo.

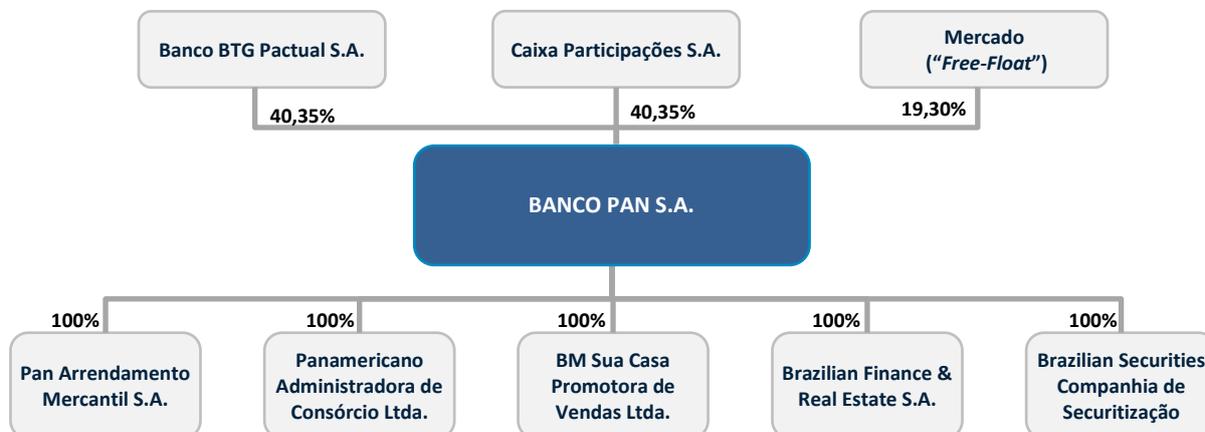
A inflação de setembro, medida pelo IPCA, registrou variação mensal de 0,16%, acima das expectativas do mercado. Com esse resultado, o índice acumulou crescimento de 2,54% nos últimos 12 meses.

## Acordos Operacionais e Comerciais

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

## Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o organograma do PAN em 30 de setembro de 2017:

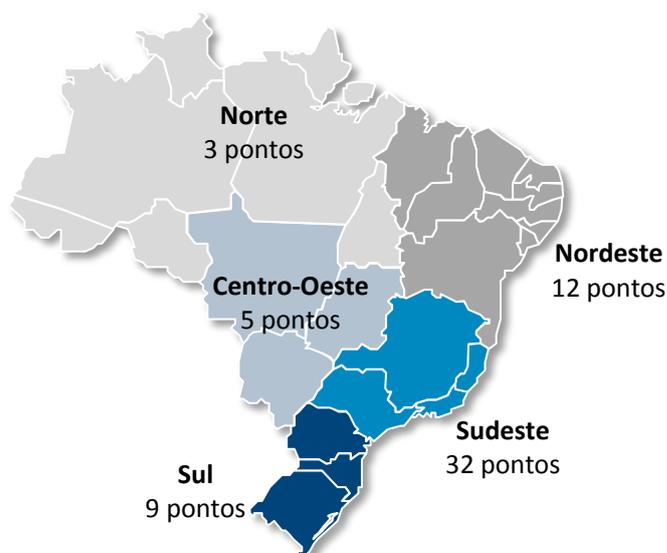


## Estrutura do Banco

Com 2.195 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 61 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No 3º trimestre de 2017, o PAN contava com 961 correspondentes bancários originando créditos consignados e 5.676 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,3 milhões de clientes e 2,1 milhões de cartões de crédito emitidos.



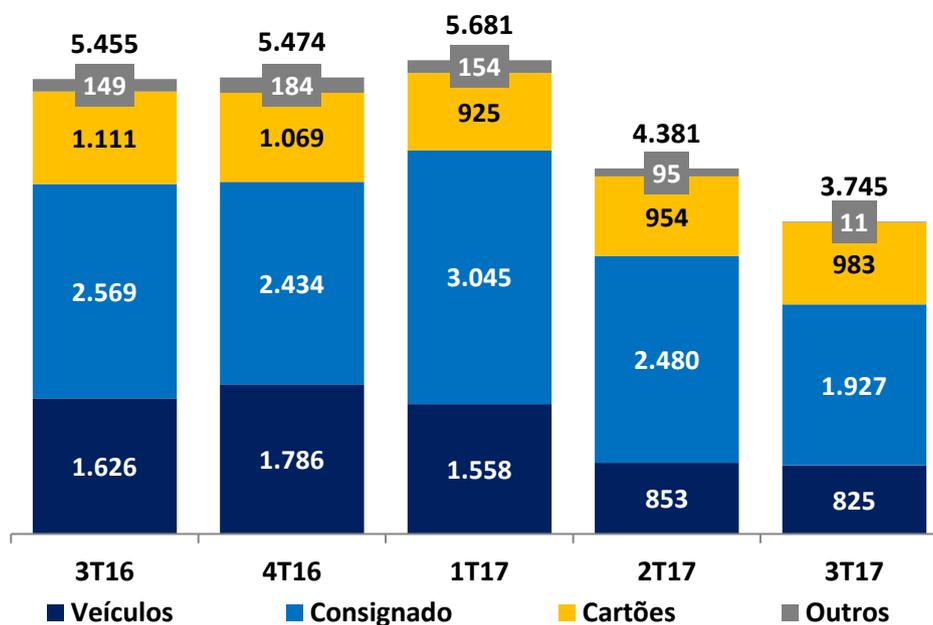
## Originação de Ativos - Varejo

Neste 3º trimestre, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.248 milhões, frente aos R\$ 1.460 milhões do 2º trimestre de 2017. No 3º trimestre de 2016, foram originados R\$ 1.818 milhões por mês, quando ainda havia originação de financiamento de veículos em concessionárias.

**Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)**

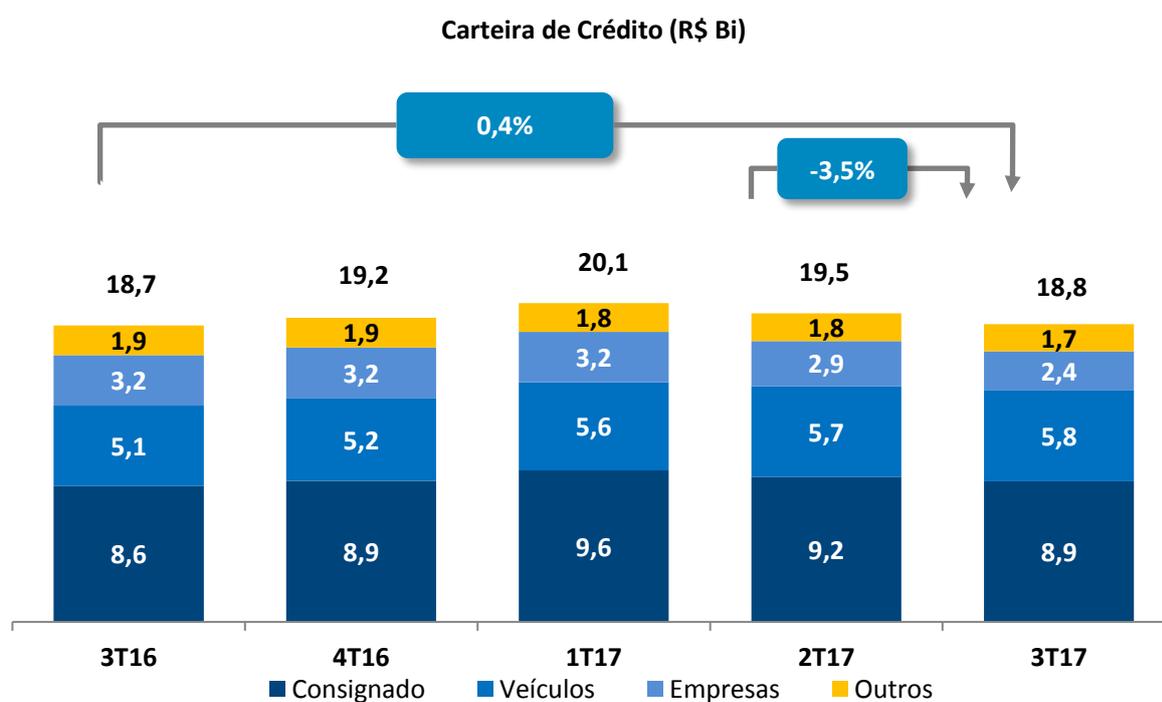
Produtos	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/ 2T17	Δ 3T17/ 3T16
<b>Consignado</b>	<b>642</b>	<b>827</b>	<b>856</b>	<b>-22%</b>	<b>-25%</b>
<b>Veículos</b>	<b>275</b>	<b>284</b>	<b>542</b>	<b>-3%</b>	<b>-49%</b>
<b>Cartões</b>	<b>328</b>	<b>318</b>	<b>370</b>	<b>3%</b>	<b>-12%</b>
Institucional	269	263	258	2%	4%
Consignado	59	55	67	7%	-12%
<b>Outros</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>50</b>	<b>-89%</b>	<b>-93%</b>
<b>Total</b>	<b>1.248</b>	<b>1.460</b>	<b>1.818</b>	<b>-15%</b>	<b>-31%</b>

**Originação Trimestral Acumulada de Produtos Varejo (R\$ MM)**



## Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 3º trimestre em R\$ 18.799 milhões, praticamente estável em relação ao saldo da carteira do 3º trimestre de 2016, apresentando queda de 3,5% no trimestre influenciada principalmente pela retração do saldo da carteira de Empresas, que está em *run-off*.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	3T17	Part. %	2T17	Part. %	3T16	Part. %	$\Delta$ 3T17/ 2T17	$\Delta$ 3T17/ 3T16
Consignado (Empréstimos)	7.654	41%	7.989	41%	7.592	41%	-4%	1%
Veículos	5.779	31%	5.720	29%	5.084	27%	1%	14%
Empresas e Fianças	2.435	13%	2.852	15%	3.175	17%	-15%	-23%
Cartão de Crédito Consignado	1.217	6%	1.177	6%	988	5%	3%	23%
Cartão de Crédito Institucional	928	5%	952	5%	965	5%	-3%	-4%
Imobiliário (Pessoa Física)	693	4%	716	4%	804	4%	-3%	-14%
Outros	93	0%	85	0%	108	1%	9%	-14%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>18.799</b>	<b>100%</b>	<b>19.491</b>	<b>100%</b>	<b>18.716</b>	<b>100%</b>	<b>-4%</b>	<b>0%</b>

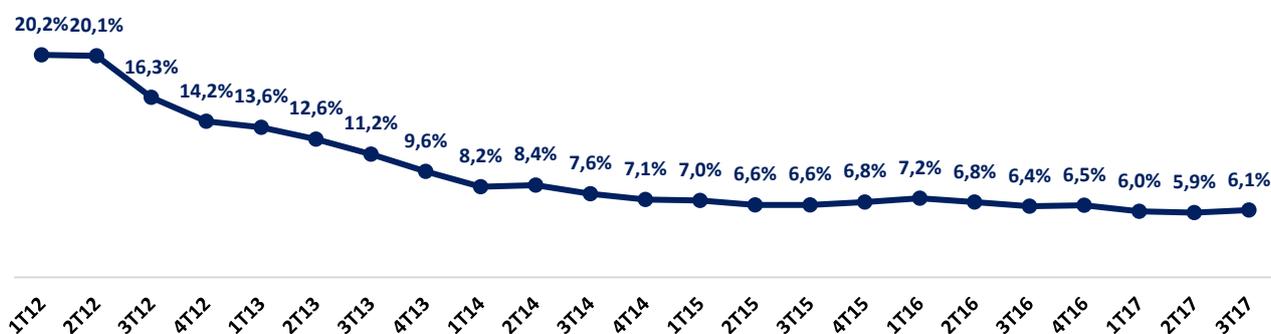
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de setembro de 2017 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	300	414	591	1.063	5.287	7.654
Veículos	505	532	741	1.213	2.787	5.779
Empresas e Fianças	766	239	238	352	839	2.435
Cartão de Crédito Consignado	1.192	5	3	5	12	1.217
Cartão de Crédito Institucional	553	173	124	71	7	928
Imobiliário (Pessoa Física)	25	25	36	64	544	693
Outros	10	9	12	19	43	93
<b>Total</b>	<b>3.352</b>	<b>1.396</b>	<b>1.745</b>	<b>2.787</b>	<b>9.519</b>	<b>18.799</b>
<b>Participação (%)</b>	<b>18%</b>	<b>7%</b>	<b>9%</b>	<b>15%</b>	<b>51%</b>	<b>100%</b>

### Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias do PAN, considerando o saldo dos contratos. O incremento marginal deste indicador neste trimestre está relacionado principalmente com a leve queda da carteira total.

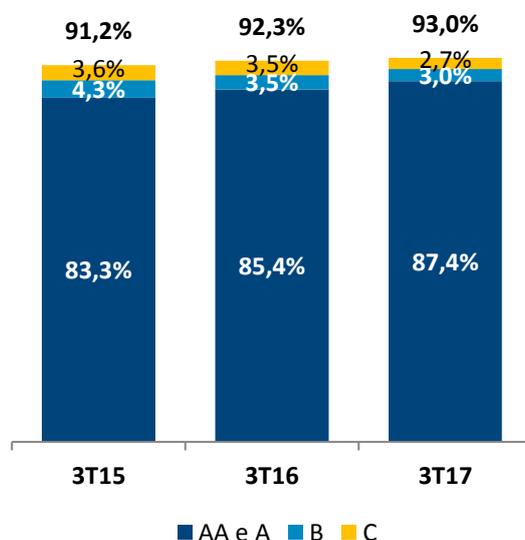
**Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)**



Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	3T17	Part. %	2T17	Part. %	3T16	Part. %	Δ 3T17/ 2T17	Δ 3T17/ 3T16
"AA" a "C"	15.212	93%	15.473	93%	14.343	92%	-2%	6%
"D" a "H"	1.152	7%	1.166	7%	1.198	8%	-1%	-4%
<b>Total</b>	<b>16.364</b>	<b>100%</b>	<b>16.639</b>	<b>100%</b>	<b>15.541</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>5%</b>

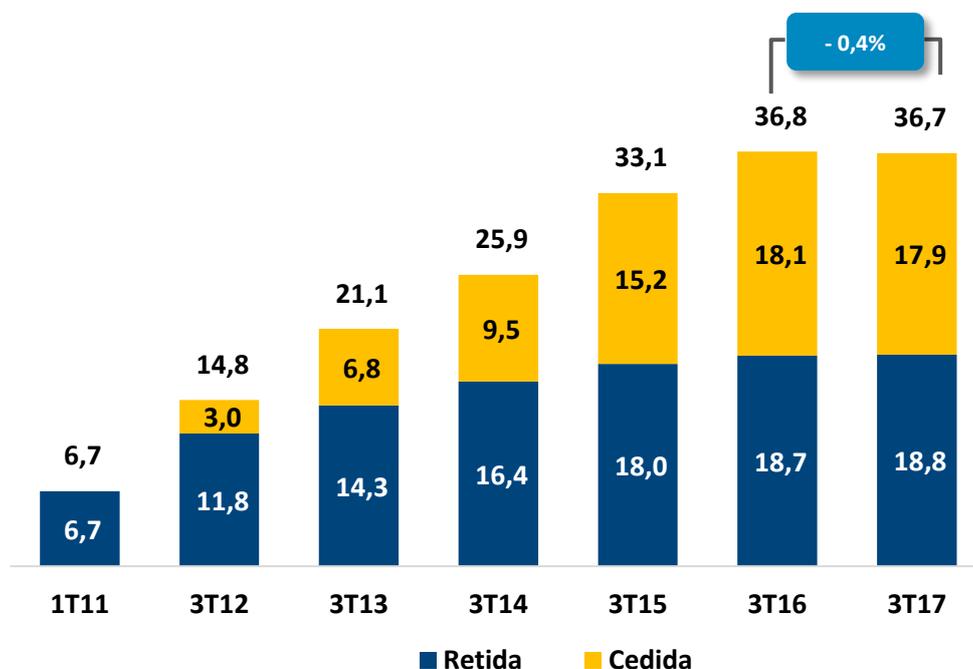
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



### Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.619 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo acumulado das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 36,7 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



## Produtos

### Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

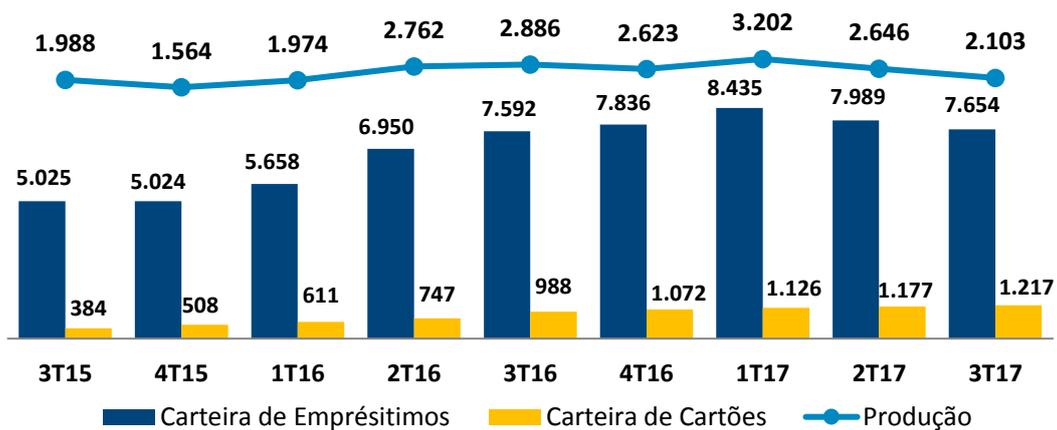
Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco concedeu R\$ 2.103 milhões no total de créditos Consignados (Empréstimo + Cartão de crédito), sendo 91% relacionados a convênios federais.

Com relação aos empréstimos, foram concedidos R\$ 1.927 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume inferior aos R\$ 2.480 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 2.569 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

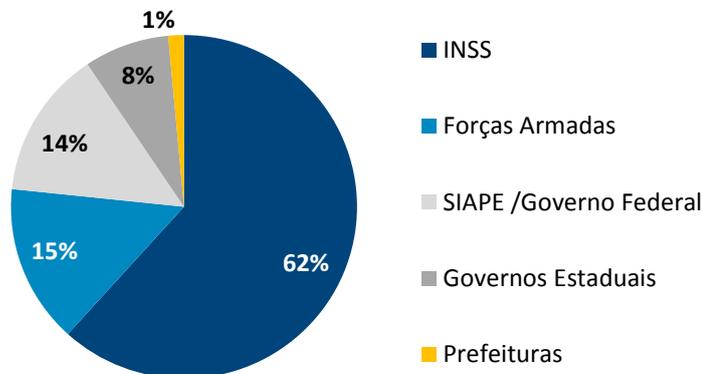
Nos cartões, o PAN originou R\$ 176 milhões em transações durante o 3º trimestre, frente aos R\$ 166 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 317 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

Devido ao volume de créditos cedidos sem coobrigação, a carteira de empréstimos Consignados recuou em relação aos R\$ 7.989 milhões do trimestre anterior, encerrando o 3º trimestre em R\$ 7.654 milhões, enquanto que a carteira de cartões de crédito Consignado atingiu R\$ 1.217 milhões, expandindo em relação ao trimestre anterior.

**Evolução da Carteira e Originação (R\$ MM)**



**Originação por Convênio (%)**

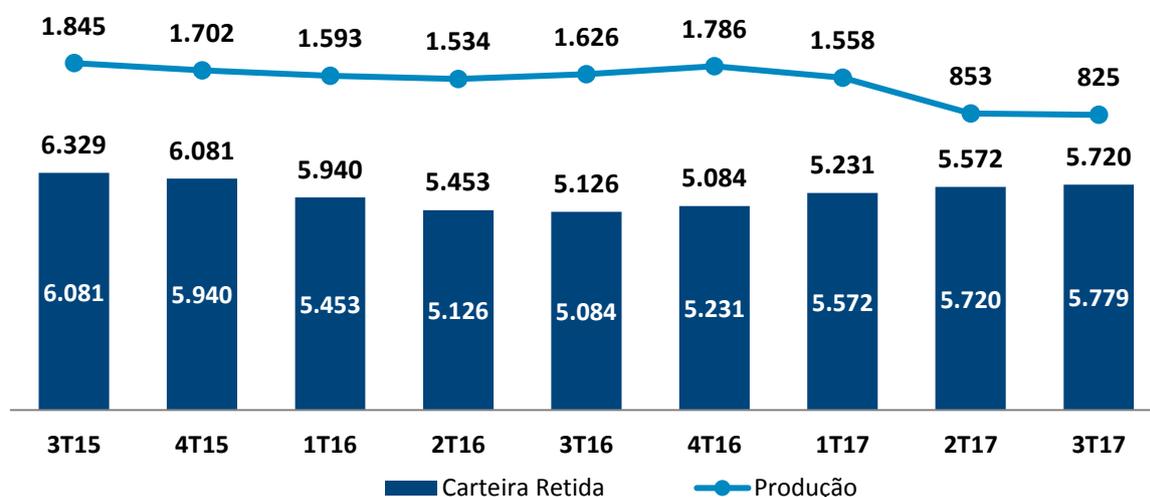


## Financiamento de Veículos

Desde o primeiro trimestre de 2017, o PAN se reposicionou neste segmento deixando de originar financiamento de veículos em concessionárias, e assim concedeu R\$ 825 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2017, em comparação aos R\$ 853 milhões originados durante o 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 1.626 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 5.779 milhões, registrando aumento marginal em relação aos R\$ 5.720 milhões do 2º trimestre de 2017 e de 14% frente aos R\$ 5.084 milhões ao final do 3º trimestre de 2016.

**Evolução da Carteira e Originação de Veículos (R\$ MM)**



A originação de veículos leves foi de R\$ 660 milhões no 3º trimestre de 2017, frente aos R\$ 704 milhões originados no 2º trimestre de 2017, e no segmento de motos, foram originados R\$ 164 milhões no 3º trimestre de 2017, frente aos R\$ 149 milhões originados no 2º trimestre de 2017.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

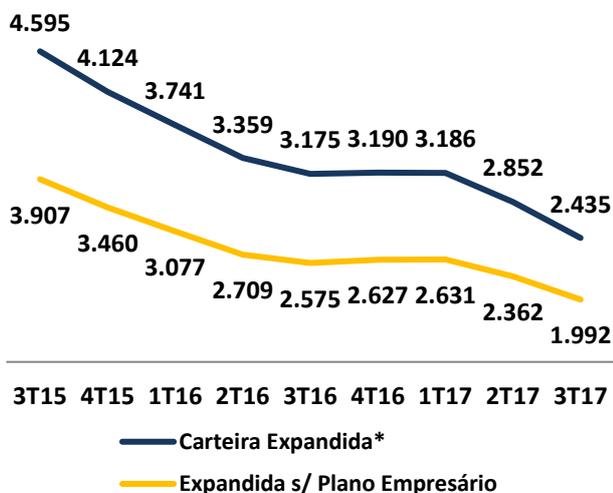
3T17	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	660	165
Market Share	4%	17%
Ranking	7º	3º
Prazo Médio (mês)	46	39
% de Entrada	40%	24%

## Empresas

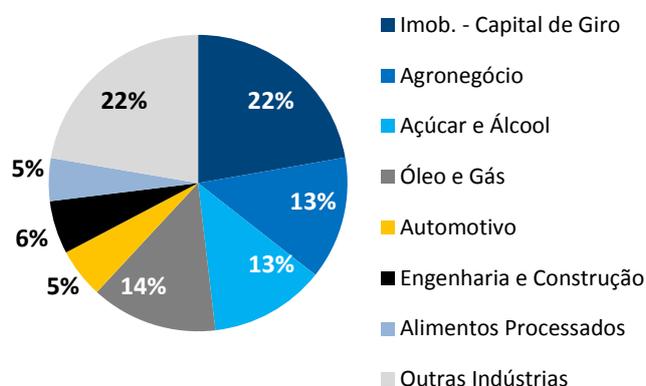
Refletindo a decisão estratégica de descontinuidade desta linha de negócios, a carteira de crédito expandida de empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.435 milhões, frente ao saldo de R\$ 2.852 milhões ao final do 2º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 3.175 milhões no 3º trimestre de 2016.

Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias. Os 10 maiores clientes representavam apenas 3% do saldo total da carteira de crédito do PAN ao final deste 3º trimestre.

**Evolução da Carteira<sup>1</sup> (R\$ MM)**

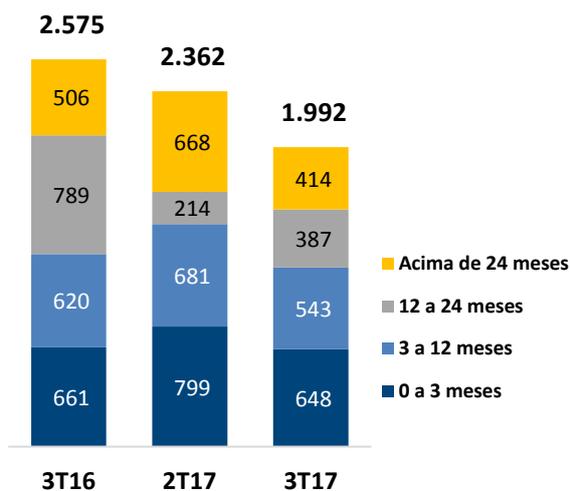


**Carteira por Indústria<sup>1</sup> (%)**

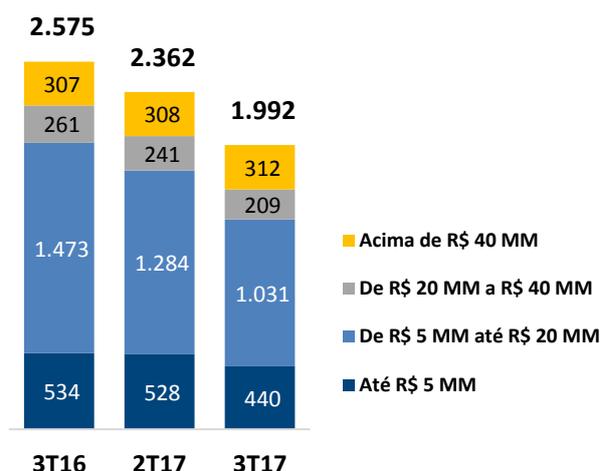


\*Incluindo Avais e Fianças

**Vencimento da Carteira<sup>1</sup> (R\$ MM)**



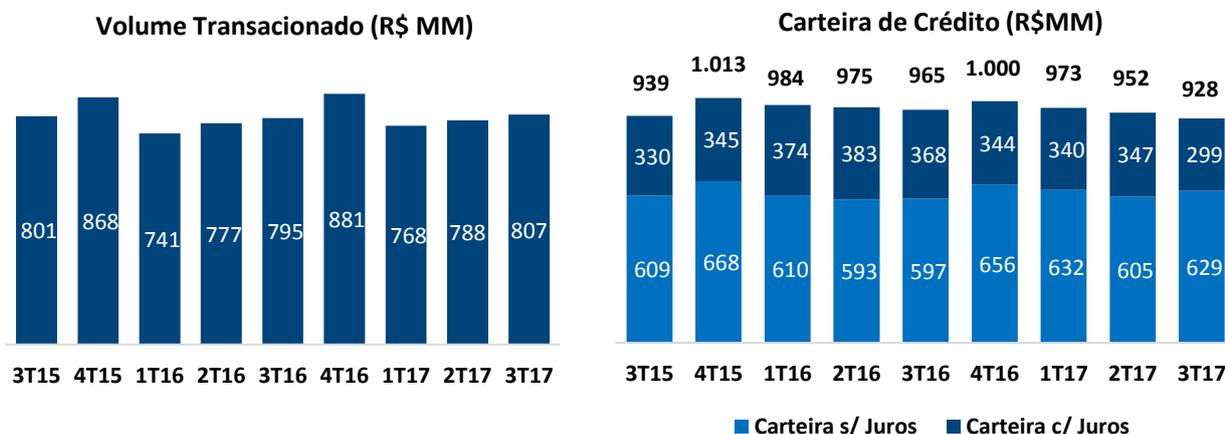
**Carteira por Ticket<sup>1</sup> (R\$ MM)**



<sup>1</sup> Não inclui Plano Empresário

### Cartão de Crédito Institucional

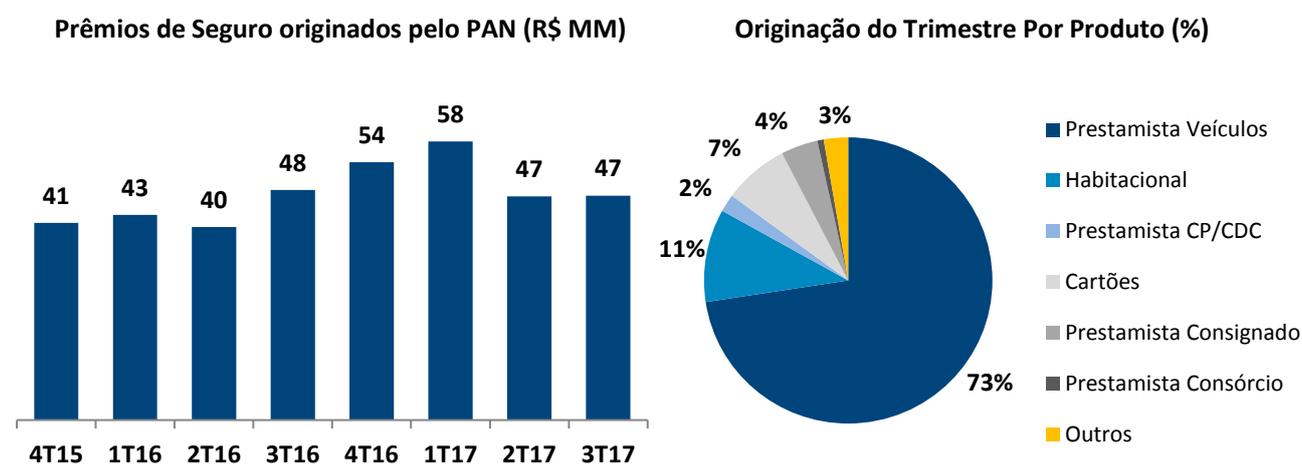
O volume de transações efetuadas com cartões de crédito no trimestre foi de R\$ 807 milhões, registrando leve aumento frente aos R\$ 788 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 795 milhões no 3º trimestre de 2016. A carteira de cartões apresentou leve redução, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 928 milhões.



### Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 47 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2017, mantendo o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 37,3 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 4,9 milhões de seguro habitacional, R\$ 3,4 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,3 milhão em outros seguros.



### Consórcio

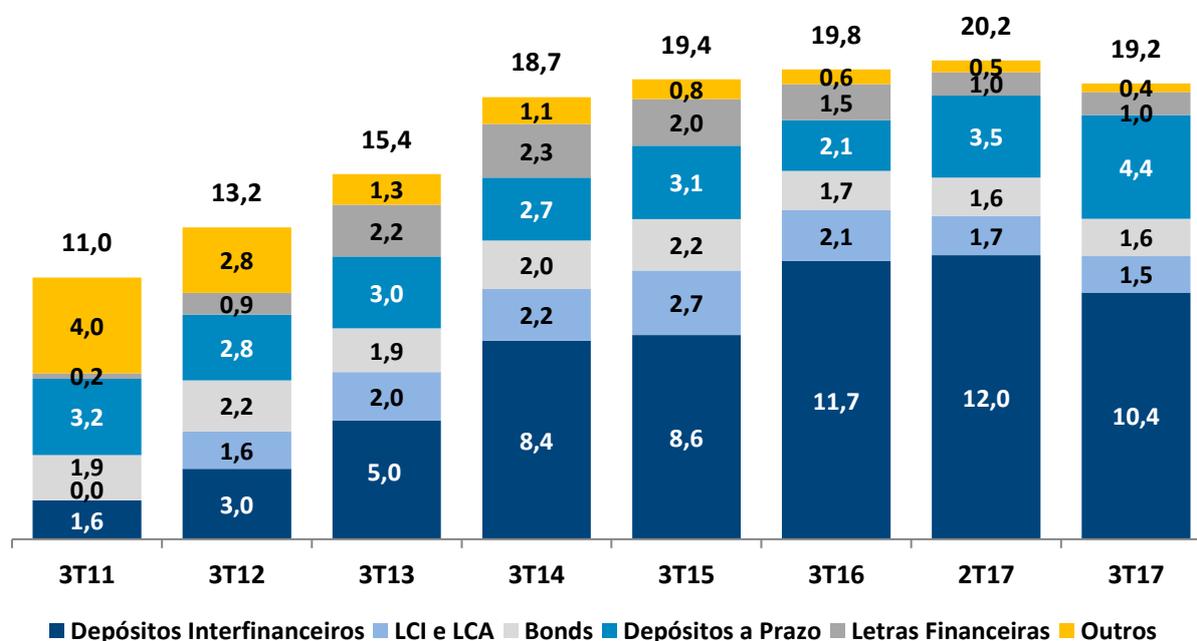
A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 166 milhões no 3º trimestre de 2017, frente aos R\$ 67 milhões no trimestre anterior e R\$ 111 milhões no 3T16.

## Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 19,2 bilhões ao final de setembro de 2017, 4,8% inferior ao saldo de R\$ 20,2 bilhões registrado ao final de junho de 2017 e 3% inferior ao saldo de R\$ 19,8 bilhões em setembro de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 10,4 bilhões, ou 54% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 4,4 bilhões, ou 23% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; (iv) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,5 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 975 milhões, ou 5% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 356 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Fontes de Captação (R\$ MM)	3T17	Part. %	2T17	Part. %	3T16	Part. %	Δ 3T17 / 2T17	Δ 3T17 / 3T16
Depósitos Interfinanceiros	10.407	54%	11.981	59%	11.742	59%	-13%	-11%
Depósitos a Prazo	4.380	23%	3.454	17%	2.139	11%	27%	105%
Bonds	1.568	8%	1.623	8%	1.662	8%	-3%	-6%
LCI e LCA	1.541	8%	1.661	8%	2.142	11%	-7%	-28%
Letras Financeiras	975	5%	991	5%	1.518	8%	-2%	-36%
Outros	356	2%	491	2%	617	3%	-27%	-42%
<b>Total</b>	<b>19.229</b>	<b>100%</b>	<b>20.201</b>	<b>100%</b>	<b>19.820</b>	<b>100%</b>	<b>-5%</b>	<b>-3%</b>

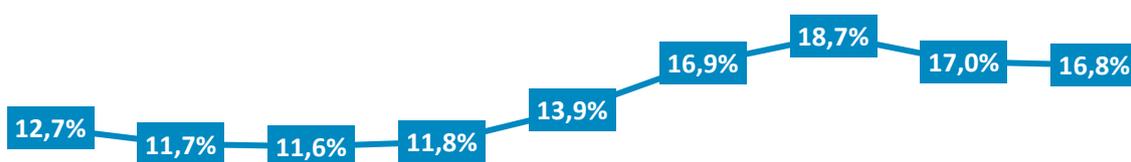
Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



## Resultados

### Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 16,8% a.a., frente aos 17,0% a.a. do 2º trimestre de 2017 e à margem de 14,2% a.a. registrada no 3º trimestre de 2016.



	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)</b>									
<b>Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD</b>	874	903	768						
(+) Variação Cambial	(7)	(13)	(15)						
<b>1. Margem Financeira Líq. Gerencial</b>	<b>867</b>	<b>890</b>	<b>752</b>						
<b>2. Ativos Rentáveis Médios</b>	<b>21.866</b>	<b>22.239</b>	<b>22.231</b>						
- Operações de Crédito - Média	18.868	19.525	18.176						
- TVM e Derivativos - Média	2.342	2.530	2.732						
- Aplicações Interfinanceiras - Média	656	184	1.323						
<b>(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)</b>	<b>16,8%</b>	<b>17,0%</b>	<b>14,2%</b>						

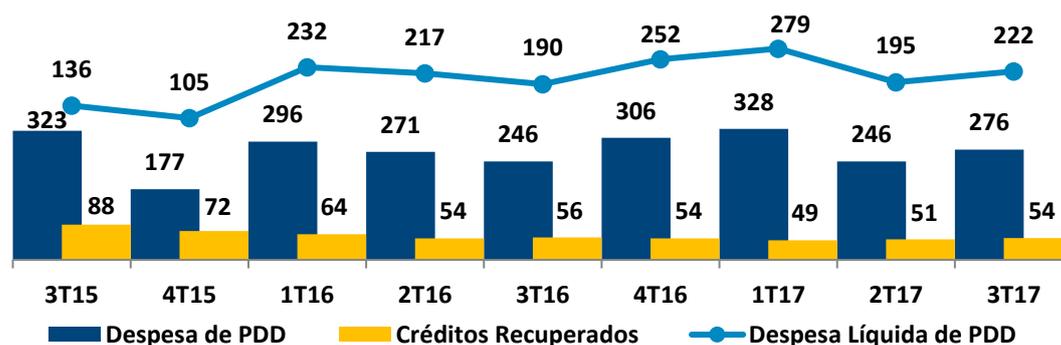
  

	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/ 2T17	Δ 3T17/ 3T16
<b>Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)</b>					
<b>Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD</b>	874	903	768	-3%	14%
(+) Variação Cambial	(7)	(13)	(15)	-44%	-54%
<b>1. Margem Financeira Líq. Gerencial</b>	<b>867</b>	<b>890</b>	<b>752</b>	<b>-3%</b>	<b>15%</b>
<b>2. Ativos Rentáveis Médios</b>	<b>21.866</b>	<b>22.239</b>	<b>22.231</b>	<b>-2%</b>	<b>-2%</b>
- Operações de Crédito - Média	18.868	19.525	18.176	3%	4%
- TVM e Derivativos - Média	2.342	2.530	2.732	-7%	-14%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	656	184	1.323	257%	-50%
<b>(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)</b>	<b>16,8%</b>	<b>17,0%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>2,6 p.p.</b>

### Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 276 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 54 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 222 milhões, frente aos R\$ 195 milhões no 2º trimestre de 2017 e R\$ 190 milhões no 3º trimestre de 2016.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



## Custos e Despesas

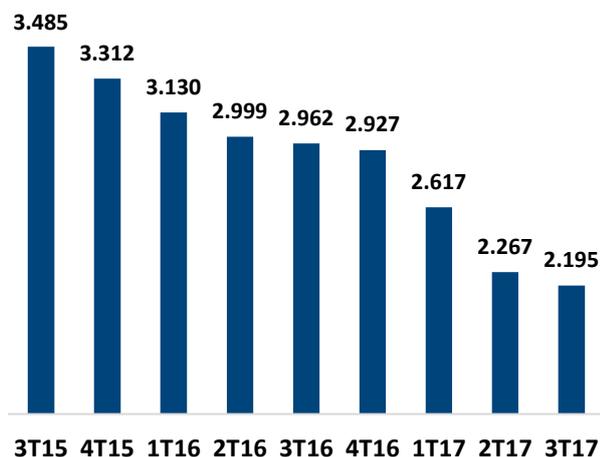
As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 275 milhões no 3º trimestre de 2017, registrando queda relevante frente aos R\$ 295 milhões do 3º trimestre de 2016, com maior destaque para a redução de 20% nas despesas de pessoal, além de recuo em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2017.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 234 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 244 milhões do 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 256 milhões do 3º trimestre de 2016. A redução dessa despesa está relacionada, principalmente, ao menor percentual de comissão pago e ao volume de originação neste trimestre.

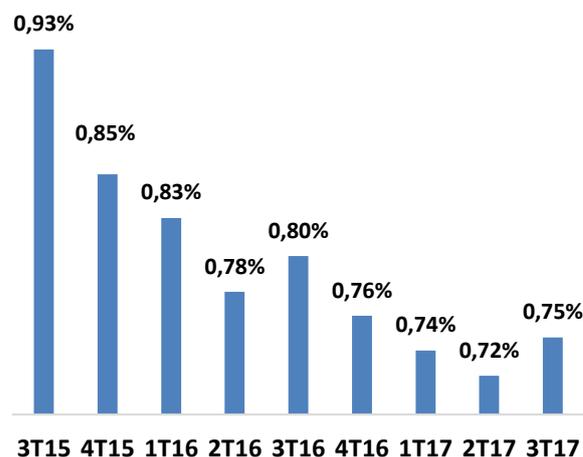
Despesas (R\$ MM)	3T17	2T17	3T16	$\Delta$ 3T17/ 2T17	$\Delta$ 3T17/ 3T16
Despesas de pessoal	101	113	126	-11%	-20%
Despesas administrativas	174	164	169	6%	3%
<b>1. Subtotal I</b>	<b>275</b>	<b>278</b>	<b>295</b>	<b>-1%</b>	<b>-7%</b>
Despesas com Comissões - Circular BACEN 3.738/14	97	101	95	-4%	2%
Comissões Diferidas e despesas de originação	137	143	161	-4%	-15%
<b>2. Subtotal II - Originação</b>	<b>234</b>	<b>244</b>	<b>256</b>	<b>-4%</b>	<b>-9%</b>
<b>3. Total (I + II)</b>	<b>509</b>	<b>521</b>	<b>551</b>	<b>-2%</b>	<b>-8%</b>

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores e pelo índice que considera as despesas do Subtotal I em relação à carteira originada.

**Número de Colaboradores**



**Subtotal I / Carteira Originada**



## Demonstração de Resultados

No 3º trimestre de 2017, o PAN seguiu com Resultado Operacional positivo, e encerrou este período com lucro líquido de R\$ 111,3 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 42,8 milhões no 2º trimestre de 2017 e ao prejuízo líquido de R\$ 13 milhões no 3º trimestre de 2016.

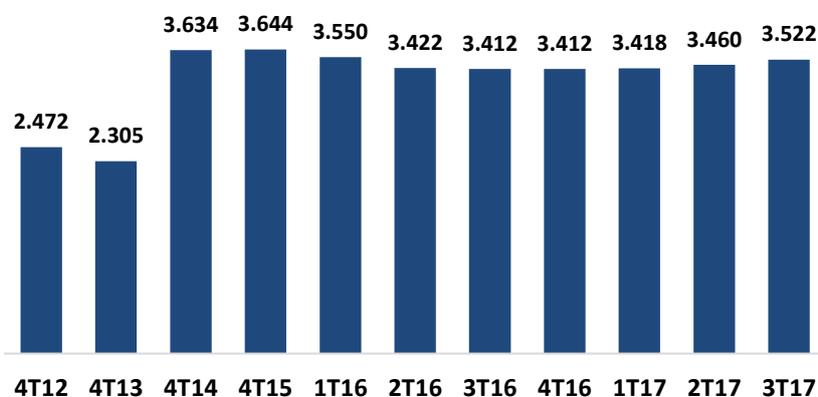
Os principais fatores que sustentam os bons resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, com influência da redução da Selic; (ii) provisões de crédito sob controle; e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/ 2T17	Δ 3T17/ 3T16
<b>Margem Financeira Líquida Gerencial</b>	<b>867</b>	<b>890</b>	<b>752</b>	<b>-3%</b>	<b>15%</b>
Provisões de Crédito	(276)	(246)	(246)	12%	12%
<b>Resultado Bruto de Intermediação Financeira</b>	<b>590</b>	<b>644</b>	<b>506</b>	<b>-8%</b>	<b>17%</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16)	31	68	-	-
Despesas Administrativas e de Pessoal	(275)	(278)	(295)	-1%	-7%
Despesas com Originação	(234)	(244)	(255)	-4%	-9%
Despesas Tributárias	(44)	(64)	(67)	-31%	-34%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>21</b>	<b>90</b>	<b>(44)</b>	<b>-76%</b>	<b>-</b>
Resultado Não Operacional	1	(9)	(14)	-	-
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	89	(38)	45	-	99%
<b>Lucro Líquido/ (Prejuízo)</b>	<b>111,3</b>	<b>42,8</b>	<b>(13,0)</b>	<b>160%</b>	<b>-</b>

## Patrimônio e Capital

### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.522 milhões em setembro de 2017, considerando provisão de JCP no montante de R\$ 48,3 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.460 milhões em junho de 2017 e aos R\$ 3.412 milhões em setembro de 2016.



### Índice de Basileia e Margem Operacional

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2017 em 12,2%, sendo 9% de Capital Principal, frente aos 11,6%, com 8,5% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2017 e aos 13,4%, com 9,6% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2016. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 3º trimestre foi de R\$ 319 milhões.

Considerando o Aumento de Capital, definido nos Eventos Subsequentes, o Índice de Basileia pró-forma do PAN para o 3º trimestre de 2017 seria de 14,4%.

R\$ MM	3T17 Pró-forma	3T17	2T17	3T16
<b>1. Patrimônio de Referência</b>	<b>2.834</b>	<b>2.393</b>	<b>2.323</b>	<b>2.709</b>
Capital Principal	2.203	1.762	1.693	1.931
Nível II	631	631	630	777
<b>2. Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>2.073</b>	<b>2.060</b>	<b>2.101</b>	<b>2.121</b>
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.793	1.780	1.886	1.942
Parcela de Câmbio (PCAM)	4	4	1	10
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	24	24	27	33
Parcela de Juros (Cupom Índice de Preços)	4	4	-	-
Parcela do Risco Operacional	248	248	186	135
<b>Índice de Basileia</b>	<b>14,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>11,6%</b>	<b>13,4%</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>11,2%</b>	<b>9,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,6%</b>
<b>Nível II</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,9%</b>

O Aumento de Capital estará sujeito à aprovação regulatória.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de outubro de 2017, o PAN divulgou Fato Relevante informando aos seus acionistas e ao mercado sobre a alienação integral de participação societária que detinha na Stone Pagamentos S.A. ("Stone") correspondente à 10,10% do capital da Stone, pelo valor total de R\$ 229 milhões.

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado nesta data, foi aprovado aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 400.000.001,04, mediante a emissão de 212.765.958 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações atualmente existentes, sendo 122.530.888 ações ordinárias e 90.235.070 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 1,88 por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia ("Aumento de Capital").

A CaixaPar obrigou-se a ceder ao BTG Pactual, todos os seus direitos de subscrição de ações ordinárias e preferenciais no âmbito Aumento de Capital, incluindo, sem limitação, o direito à reserva de sobras e eventuais sobras de sobras, na proporção que detém, ficando o BTG Pactual autorizado desde já a ceder o referido direito às suas afiliadas ("Cessão de Direitos CaixaPar").

A despeito da Cessão de Direitos CaixaPar, o Acordo de Acionistas da Companhia não será sob qualquer forma alterado, de maneira que a CaixaPar e BTG Pactual permanecem como co-controladores da Companhia tal como na presente data.

O BTG Pactual comprometeu-se, diretamente ou indiretamente, a subscrever integralmente as ações relacionadas a sua própria participação no capital social, a participação acionária relativa à Cessão de Direitos CaixaPar, assim como todas as eventuais sobras porventura existentes, para que o valor total da emissão seja integralmente subscrito e integralizado.

Os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que vierem a ser subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que este vier a subscrever e integralizar no âmbito do Aumento de Capital.

A aprovação do Aumento de Capital reforça o compromisso dos acionistas controladores da Companhia, BTG Pactual e CaixaPar, em lhe dar suporte para execução de seu plano de negócios.

## Ratings

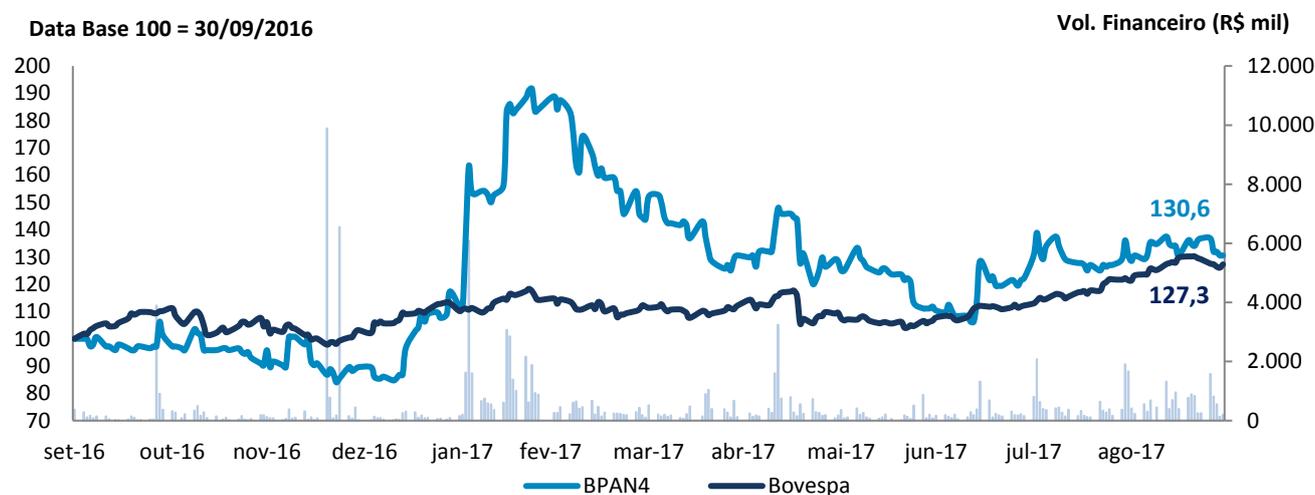
Os ratings de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	BB-	A+ (bra)	Negativa/Estável
Standard & Poor's	B+	brBBB+	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 (-)   9,67		

## Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de setembro cotada a R\$ 1,88 em comparação aos R\$ 1,59 registrados no encerramento do 2º trimestre de 2017. A cotação máxima no período foi de R\$ 2,00 por ação e a mínima de R\$ 1,53 por ação.

O volume financeiro total negociado no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 30,6 milhões, com média diária de R\$ 254 mil. No dia 30 de setembro de 2017, o valor de mercado do PAN era de R\$ 1,7 bilhão.



Fonte: Reuters

## Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2017				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	BANCO		CONSOLIDADO	
ATIVO	Set/17	Jun/17	Set/17	Jun/17
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.209.434</b>	<b>11.613.123</b>	<b>12.345.411</b>	<b>11.745.996</b>
Disponibilidades	23.766	13.685	26.419	15.503
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.084.666	218.727	1.084.666	217.265
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	489.957	823.194	538.460	859.957
Relações interfinanceiras	48.676	41.397	48.676	41.397
Operações de crédito	7.707.243	7.916.971	7.707.243	7.916.971
Operações de crédito - setor privado	8.558.605	8.848.999	8.558.605	8.848.999
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(851.362)	(932.028)	(851.362)	(932.028)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	301	382
Operações de arrendamento a receber	-	-	413	585
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(112)	(203)
Outros créditos	2.536.341	2.220.105	2.608.679	2.299.641
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(58.199)	(41.187)	(58.199)	(41.187)
Outros valores e bens	376.984	420.231	389.166	436.067
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.834.891</b>	<b>14.518.480</b>	<b>14.410.375</b>	<b>15.246.739</b>
Aplicação interfinanceira de liquidez	9.451	-	9.451	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	1.313.962	1.236.359	1.606.908	1.677.947
Operações de crédito	8.874.307	9.236.175	8.874.307	9.236.175
Operações de crédito - setor privado	9.176.013	9.510.430	9.176.013	9.510.430
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(301.706)	(274.255)	(301.706)	(274.255)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	25	22
Operações de arrendamento a receber	-	-	26	50
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(1)	(28)
Outros créditos	3.505.173	3.908.796	3.784.433	4.191.907
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(17.611)	(5.423)	(17.611)	(5.423)
Outros valores e bens	149.609	142.573	152.862	146.111
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.196.963</b>	<b>1.107.259</b>	<b>237.573</b>	<b>247.257</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.241.288</b>	<b>27.238.862</b>	<b>26.993.359</b>	<b>27.239.992</b>
PASSIVO	Set/17	Jun/17	Set/17	Jun/17
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.729.742</b>	<b>17.521.780</b>	<b>16.481.971</b>	<b>17.450.163</b>
Depósitos	10.993.026	12.298.079	10.739.333	12.260.728
Depósitos à vista	37.444	43.975	37.330	43.939
Depósitos interfinanceiros	10.628.299	11.975.823	10.387.914	11.938.540
Depósitos a prazo	327.283	278.281	314.089	278.249
Captações no mercado aberto	1.595.348	1.011.497	1.595.348	1.011.497
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.627.543	1.730.979	1.610.258	1.677.565
Relações interfinanceiras	160.038	235.732	160.038	235.732
Relações interdependências	9.232	10.212	9.232	10.212
Obrigações por empréstimos	-	-	352	2.147
Instrumentos financeiros derivativos	111.928	64.514	111.928	64.514
Outras obrigações	2.232.627	2.170.767	2.255.482	2.187.768
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.989.006</b>	<b>6.256.484</b>	<b>6.988.848</b>	<b>6.329.231</b>
Depósitos	4.275.506	3.415.816	4.085.379	3.218.150
Depósitos interfinanceiros	19.183	42.741	19.183	42.741
Depósitos a prazo	4.256.323	3.373.075	4.066.196	3.175.409
Captações no mercado aberto	103.176	99.482	94.135	92.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	739.435	810.932	743.839	817.433
Obrigações por empréstimos	-	-	63.554	135.898
Instrumentos financeiros derivativos	142.334	104.440	142.334	104.309
Outras obrigações	1.728.555	1.825.814	1.859.607	1.961.086
Resultado de exercícios futuros	128	388	128	388
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.522.412</b>	<b>3.460.210</b>	<b>3.522.412</b>	<b>3.460.210</b>
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13.441)	(12.674)	(13.441)	(12.674)
Lucros (Prejuízos) acumulados	75.121	12.152	75.121	12.152
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>27.241.288</b>	<b>27.238.862</b>	<b>26.993.359</b>	<b>27.239.992</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2017</b>				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	<b>BANCO</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.373.122</b>	<b>1.589.852</b>	<b>1.370.885</b>	<b>1.613.655</b>
<b>Rendas de Operações de Crédito</b>	<b>1.219.039</b>	<b>1.142.040</b>	<b>1.219.353</b>	<b>1.169.996</b>
Resultado com Cessões	315.612	315.247	315.612	315.247
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	57.360	77.939	65.214	69.178
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(214.146)	40.182	(224.551)	44.790
Resultado de Operação de Câmbio	(4.743)	14.444	(4.743)	14.444
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(791.500)</b>	<b>(927.456)</b>	<b>(773.518)</b>	<b>(956.766)</b>
Operações de Captação no Mercado	(515.148)	(690.059)	(505.197)	(701.899)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	7.919	(8.661)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(276.352)	(237.397)	(276.240)	(246.206)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>581.622</b>	<b>662.396</b>	<b>597.367</b>	<b>656.889</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(560.736)</b>	<b>(563.592)</b>	<b>(576.268)</b>	<b>(567.217)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	84.532	89.392	91.631	95.022
Resultado de equivalência patrimonial	(229)	(19.071)	264	(406)
Despesas de Pessoal	(100.553)	(112.199)	(101.102)	(113.341)
Outras Despesas Administrativas	(398.260)	(394.923)	(407.708)	(408.044)
Despesas Tributárias	(41.344)	(58.397)	(43.868)	(63.905)
Outras Receitas Operacionais	49.817	60.164	53.005	69.728
Outras Despesas Operacionais	(154.699)	(128.558)	(168.490)	(146.271)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>20.886</b>	<b>98.804</b>	<b>21.099</b>	<b>89.672</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.905</b>	<b>(8.147)</b>	<b>1.234</b>	<b>(8.961)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>22.791</b>	<b>90.657</b>	<b>22.333</b>	<b>80.711</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>88.478</b>	<b>(47.863)</b>	<b>88.936</b>	<b>(37.917)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(245)	(492)	28.867	(18.451)
Provisão para Contribuição Social	(471)	(611)	1.053	(871)
Ativo Fiscal Diferido	89.194	(46.760)	59.016	(18.595)
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>111.269</b>	<b>42.794</b>	<b>111.269</b>	<b>42.794</b>